Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, reuniu-se ordinariamente 1 o Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de 2 Milha, em primeira convocação, às nove horas, na sede da ABQM e pela plataforma Zoom. 3 Abriu os trabalhos o senhor Aroldo Durães, Presidente do Conselho de Administração 4 Executiva do biênio 2021/2023, secretariado pela senhora *Karina Bianco*, contando com 5 a presença dos senhores Bruno Falção Muniz, Carlos Eduardo Pedrosa Aurichio, Carlos 6 Eduardo Faraco Braga, Celso Pontes Miranda, Diego Girelli, Edmilson Siqueira Varejão 7 Sobrinho, Fabiano Muniz Falcão, Gilmar Mandotti Garcia, Haroldo de Araújo Pessoa 8 Sobrinho, Hely Felippe Junior, Jorge Cury, José Carlos O. Marcano Junior, Luiz Alberto 9 da Silva Düwel, Luiz Carlos Caromano Junior, Marcelo Barreto de Araújo Sarmento, 10 Marcos Carvalho Ferreira e Sá, Marcus Vinicius Orefice, Maria Clara do Amaral Cambrai, 11 Maria Emília Alves Vieira de Mello, Monica Regina Ribeiro de Castro Cunha, Newton 12 D'Avila Neto, Otávio Brentan de Figueiredo Ferraz, Paulo César Rebeis Farha, Paulo 13 Pellim, Philipp Reisinger, Rafael Augusto Palma Marques da Silva, Renato César Fumero, 14 Rodrigo Amorim, Rodrigo Costa Henriques, Rodrigo Rocha Farias, Thiago Galoro Alves, 15 Thyago Nogueira Dantas, Thomas de Mello e Souza, Walter Garcia e Wilson Vitorio 16 Dosso. Convidados: Manuel Carlos de Lima Rossitto e Carol Vicentini. Abertos os 17 trabalhos, o Presidente do Conselho de Administração do biênio 2022/2023 declarou 18 instalada a 3ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Associação Brasileira 19 de Criadores de Cavalo Quarto de Milha (ABQM) para o biênio 2021/2023, convocada em 20 primeira chamada às 9h, de acordo com o que preceitua o Estatuto Social em seu artigo 21 43. Verificou-se a existência de quórum, com a palavra, o Presidente do Conselho de 22 Administração, senhor Aroldo Durães, agradeceu a presença dos conselheiros e deu por 23 aberta a reunião. Na sequência, informou que a reunião estava sendo gravada e que o 24 vídeo estará disponível junta a esta ata. 25

#### PAUTA DELIBERATIVA

2627

28 29

30

31

32

33

34

35

36

37

38 39

40

41

42

43

44 45

46

47

48

49

1. Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 02 de maio de 2022.

Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**, concedeu a fala aos conselheiros para discussão da Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 02/05/2022. O conselheiro Carlos Braga, solicitou correção em sua fala na última reunião. Carlos Braga: Aquele comentário que eu fiz contigo por email está tudo ok? Presidente do Conselho de Administração - Aroldo Durães: Está. Aquilo lá já vai ser corrigido. Tranquilo, sem problema. É muito simples. Na sequência, colocou em votação, sendo aprovada por unanimidade.

### 2. Renúncia do senhor Gustavo Bertocco na Comissão Disciplinar

O presidente do Conselho de Administração, senhor *Aroldo Durães*, anunciou a renúncia do senhor *Gustavo Bertocco da* Comissão Disciplinar e a indicação pela Diretoria Executiva do conselheiro *Carlos Braga* para a vaga. Na sequência, colocou em votação. Aprovada por unanimidade.

3. Aprovação e deliberação da aplicação do aumento das taxas (já aprovadas pelo CA) entre em vigor a partir de 01 de janeiro de 2023.

Com a palavra, o presidente da Diretoria Executiva, senhor *Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio*, comunicou que, "Nós varamos esse primeiro semestre inteiro sem o MAPA

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63 64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74 75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

validar o reajuste das taxas. Então, a gente não pôde aplicar nesses primeiros sete meses. O MAPA entendeu e liberou o aumento para agora. Nós estamos autorizados, mas sugerimos que esse aumento não se dê agora. Ele só se dê em primeiro de janeiro. Tanto é que todo mundo pagou pelos valores do ano passado e agora, só agora, teve um questionamento do MAPA, assinamos um documento juntos no Nacional, eu e o Aroldo, e daí o MAPA entendeu e liberou o aumento para agora". Em seguimento, o conselheiro **Marcelo Sarmento** opinou que, "Se você jogar essa tabela para mais seis meses, já vai ficar defasado mais de 10%, principalmente porque esse ano a gente está com uma taxa de inflação acima de 10%. Então, só queria levar isso em conta já que a ABQM está pensando em investimentos mais significativos, a gente vai estar abrindo mão de uma receita significativa". Na sequência, o presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**, colocou em discussão e aprovação. Aprovada por maioria. Votos contrários para aplicação das taxas em 01/01/2023: Marcelo Sarmento, Marcos Sá, Mônica Ribeiro e Rodrigo Amorim.

### 4. Aprovação e deliberação da premiação total de R\$ 3.500.000,00 para os Potros do Futuro

Com a palavra, presidente da Diretoria Executiva, senhor Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, disse que em virtude de estarem com o caixa em R\$ 5,8 milhões acima do orcamento aprovado, gostariam de sugerir que, "Nós gueríamos pegar e já fazer um valor adicional para o Potro do Futuro de todas as modalidades. Nós tínhamos feito nos anos anteriores um adicional de R\$ 1 milhão. Mas a gente queria ser um pouco mais agressivo nisso e propor uma premiação para os Potros do Futuro agora de mais R\$ 3,5 milhões distribuindo isso em todas as modalidades. Neste sentindo, o presidente do Conselho de Administração, senhor Aroldo Durães, colocou em discussão. Com a palavra, o conselheiro Thomas de Mello e Souza indagou, "Qual foi o resultado do evento (Campeonato Nacional)?". Em resposta, o presidente da Diretoria Executiva, senhor Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, disse que, "O orçamento previa R\$ 2.134.617,00 de negativo. E nós finalizamos o Nacional com R\$ 2.097.239,00. Deu R\$ 37.378,00 abaixo do que nós tínhamos orçado no ano passado". Na sequência, o conselheiro **Marcus** Vinicius Orefice parabenizou o presidente da Diretoria Executiva e a administração, "Queria parabenizar o Caco e a administração. Está mostrando uma eficiência na administração da ABQM que é exemplar. Eu acho que não podemos deixar passar em branco a qualidade com que Caco e sua equipe vêm fazendo isso e muito bem-feito. Mas eu queria também pedir uma especial atenção àquele participante da Copa porque a pessoa que participa da Copa é aquela que acompanha fielmente os eventos da ABQM, sejam os oficiais - Congresso ou Nacional - sejam oficializados e sempre buscando a Copa. E a grande reclamação que a gente ouve é que ele participa dos eventos, ele se inscreve na Copa e a premiação é sempre baixa. Obviamente porque o número de inscritos é somente aqueles classificados nos eventos". Além disso, indagou em relação ao prêmio, "E se esse prêmio que você está falando, ele também se divide para Copa ou Derby ou ele está só focado no Potro do Futuro?". Em resposta, o presidente da Diretoria Executiva, senhor Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, agradeceu o reconhecimento do conselheiro e disse que, "Eu concordo com você que não cresce o número de inscrições de maneira impactante. E concordo também e topo levar isso imediatamente para a Diretoria de Esportes que não precisa nesse momento focar tudo no Potro do Futuro. A gente podia sim distribuir isso para Derby e pelo menos as categorias principais da Copa dos Campeões e fazer um rateio desses R\$ 3,5 milhões. Acho a ideia fantástica e levo para a Diretoria de Esportes". O conselheiro Walter Garcia ponderou sobre a premiação,

"É que eu não vou lá para ganhar um carro. Eu estou lá pela motivação do momento da vitória. Então, é isso que eu vejo para que vocês analisem essa ótica que eu já escutei de outros competidores amadores que vão lá pela fivela. Não vão lá pelo prêmio". Em discordância, o conselheiro **Rodrigo Farias** disse, "Acho que tem que valorizar realmente as nossas provas oficiais, bem como eu sempre sou um defensor das associações regionais e se a gente está vendendo de dois, três, quatro, cinco milhões, a gente tem que cada vez mais premiar melhor as nossas provas. Respeito a posição dos outros. Estarei lá correndo e incentivando cada vez mais o nosso esporte da Vaquejada".

O conselheiro Haroldo Pessoa expôs que, "O certo era prever 2023, 2024, 2025, mas como a gente não sabe quem vai ser os próximos presidentes, então teria que ter uma união de todos os órgãos envolvidos, diretoria, conselho e uma vez que eu falei que foi até entendido de uma maneira errada, mudar a forma como a ABQM é gerida. Enquanto a gente continuar que cada dois anos muda o presidente, muda tudo a gente vai continuar sem poder planejar o futuro. A gente vai ter sempre que planejar a próxima prova, que é o que vem acontecendo. A gente programa o próximo Potro do Futuro, mas não consegue programar os próximos. Porque muda o presidente, muda tudo". Ademais disse que, "Em vez de a gente ficar só olhando para a premiação, a gente devia olhar para o regulamento". Como também salientou que, "A nossa tradição do Quarto de Milha, é o que vem dos Estados Unidos, é premiar mesmo". Dessa maneira, valorizará mais a raça, "É isso que vai aumentando as participações, os preços de cavalos, vai mexendo com o mercado todo. Agora, a gente precisaria ver o que é premiação e o que é fomento. É muito bacana ver R\$ 3 milhões, R\$ 6 milhões de fomento. Só que, assim, a gente precisava ver a melhor forma de distribuir esse fomento". Por fim, disse que, "Eu acho que a gente deveria repensar uma melhor distribuição da taxa de fomento". Em resposta, o presidente da Diretoria Executiva, senhor Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, disse que, "O que nós estamos fazendo na reunião é exatamente isso que você (Haroldo Pessoa) está pedindo. Estamos colocando nas instâncias da ABQM e discutindo. Agora, você está dizendo do dinheiro do fomento para premiação, não é isso que aconteceu. A premiação, o critério que nós colocamos e que está um critério claro que eu acho que serve para isso que você está falando de dar longevidade, se a estrutura institucional da ABQM estiver concordando com o modelo foi esse de que a inscrição paga pelo competidor, volta para o competidor". Em prosseguimento, o presidente do Conselho de Administração, senhor Aroldo Durães, colocou em votação. Aprovada por unanimidade. Sobre a divisão entre premiação em dinheiro e produtos:

Com a palavra, a conselheira *Maria Clara do Amaral Cambrai* lembrou que anteriormente era premiado com fivela importada, "Eu só estou lembrando um marco histórico que houve com esse negócio de fivela importada é que vinha dos Estados Unidos que os juízes da AQHA traziam para nós. Só que uma vez eles foram pegos na alfândega". Indagou ainda, "Fazem fivelas tão bonitas aqui, por que tem que ser fivela importada?". Na sequência, o conselheiro *Wilson Dosso* manifestou a favor da divisão da premiação, "Eu achei bastante importante a divisão dos valores em dinheiro e em mercadoria. Na verdade, nós todos criadores, a gente sempre armazena esses troféus de uma forma carinhosa, com uma grata lembrança por uma conquista lá atrás. O dinheiro vai embora, mas a mercadoria fica e nós vivemos de lembrança, vivemos de sonho e isso tudo faz a gente voltar no tempo. Então, eu sou bastante favorável a essa divisão de valores de numerários e de prêmios em algumas mercadorias". Ato contínuo, o presidente do Conselho de Administração, senhor *Aroldo Durães*, colocou em votação. Aprovada por unanimidade.

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193 194

195

### 5. Aprovação e deliberação do estudo para uma estrutura operacional jurídica com o SIRAN: investimento e gestão do parque.

Com a palavra, presidente da Diretoria Executiva, senhor Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, salientou que precisam ter um local adequado e com segurança para receber o público nos eventos da ABQM, "Nós precisamos encontrar e nós estamos prontos para isso agora, um local adequado com segurança para receber esse público caríssimo, caríssimo sob todos os aspectos, esse público nosso que vive nessa entidade aqui. Pessoas e animais. Eu acho que a ABQM hoje está pronta para colocar esses recursos que ela gerou agora em Aracatuba e a gente solucionar aguele problema. Temos agui um compromisso feito com este conselho de um caixa estratégico de R\$ 25 milhões e nós já temos hoje outros R\$ 25 milhões com possibilidade de investimento". Comentou que há um estudo superficial ainda de um orçamento para obra no parque de Araçatuba, "Um orçamento primário, não é o orçamento se efetivar obra, não é o negócio que teve concorrência nem nada, é uma tomada de preço aqui para a gente poder ter essa conversa, com baia, com tudo, perto de R\$ 19 milhões". Expôs ainda que, "Conversei com o atual presidente do SIRAN e ele entendeu que a gente poderia ir por esse caminho aprovando nas duas instituições. Eu disse para ele, 'Nós estamos prontos para fazer os investimentos aqui e resolver definitivamente Araçatuba, só que eu, na cadeira que eu estou hoje, não levaria para a nossa diretoria nem para o nosso conselho uma proposta de colocar R\$ 20 milhões em Aracatuba se a gente também não tivesse parte na tomada de decisão do dia a dia disso agui'. Aí ele falou, 'Compreendo'. Eu falei, 'Ou a gente pode pensar uma estrutura operacional jurídica que permitisse isso. O que seria isso? Isso aí seria uma SPE só para cuidar e gerir aquele parque, profissional, que a ABQM fosse parte do conselho e tivesse a participação [administrativa]'. Então, nós criaríamos uma SPE, de novo, eu volto lá na conversa de dois anos e meio atrás, não acho que seja o CNPJ do nosso cartório, mas com a mesma estrutura de comando da ABQM, o presidente que for eleito executivo, o presidente que for eleito do conselho, com as aprovações orçamentárias e de grana passando por esse colegiado do conselho porque a estrutura da ABQM é muito boa de gestão. O formato que ela tem hoje do Conselhos Fiscal, o Conselho de Administração é muito bom. Isso é modelo de uma boa empresa. Ela tem segurança. Eu sou a favor da ABQM investir dentro do Parque de Araçatuba criando uma bela estrutura, de pessoas que nós temos aqui, podemos ter um comitê de acompanhamento de obras, de acompanhamento do orcamento dessa obra para ter uma coisa muito bem-feita e a partir daí ter realmente a casa do Quarto de Milha para a gente chegar no tempo das águas, no tempo da seca, no calor, no frio e estar bem recebido". Na sequência, o conselheiro *Philipp Reisinger* indagou, "Por que não comprar uma propriedade e assim então estruturar a Casa do Quarto de Milha?". Em resposta, o presidente da Diretoria Executiva, senhor Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, disse que refletiu muito em relação a compra de uma propriedade, porém, "Tem um investimento superimportante da ABQM dentro de Araçatuba. Essa decisão no passado já foi tomada, foi o que teve de melhor para fazer num momento de uma crise que se instalou com vedações por tudo quanto é lado e a diretoria que estava aqui e o conselho decidiram colocar R\$ 6 milhões ou R\$ 7 milhões lá em Aracatuba e fizeram. Eu acho que a gente coloca a cada ano lá com aquela estrutura que está lá, rasga e joga fora com custeio, R\$ 6 milhões. São R\$ 2 milhões por evento. Três anos mais, se a gente não tomar essa decisão agora, nós gastamos o dinheiro que poderia ser o investimento para realizar uma coisa definitiva e quando eu estou propondo aqui de a gente criar uma estrutura jurídica que cuide disso pode ser que em cinco anos a ABQM já retornou esse dinheiro, ela pode encerrar a SPE. Aí o parque é de Araçatuba, foi um benefício que a ABQM fez para a

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237238

239

240

241

242

243

244

equideocultura nacional, deixa lá e não impede de a ABQM criar a casa dela daqui a cinco ou seis anos, entende? Ela não está vedada de fazer isso que você está sugerindo, mas nós temos um lugar hoje que foi uma decisão tomada por esta casa no passado e que nós temos que cuidar. Eu acho que não vale mais aqui se é a melhor ou não é a melhor situação. A pandemia, as vedações e os riscos nos fizeram pensar várias coisas nesse período aqui. E pesquisa que nós já fizemos interna para todos os associados também mostram que quase 80% de vontade do associado de que seja lá. Então, acho que isso está claríssimo de qual é a vontade do sócio e resta a nossa obrigação agora de fazer. Então, eu insisto. Eu não gostaria de trabalhar os próximos três meses agui dentro da estrutura financeira da casa olhando para custeio de novo dos três próximos eventos oficiais da ABQM. Eu estou sugerindo que a gestão seja compartilhada conosco e a gente tenha voz na tomada de decisão nos próximos dias com relação ao parque". O presidente do Conselho de Administração, senhor Aroldo Durães, expôs que, "... Essa falta de previsibilidade dos nossos eventos seja não só o de Araçatuba, mas eu estou falando da Vaguejada, estou falando do Potro do Futuro, eu creio que prejudica muito a criação. A ABQM dá um norte de datas e de eventos para o restante do Brasil em todas as modalidades. Então, a gente precisa apaziguar um pouco isso e trazer essa previsibilidade de pelo menos um ano, dentro de uma gestão ou não, mas para que a gente figue um pouco mais confortável com a criação, com os eventos, com os leilões, com aquilo que a gente precisa estar programando e também para os outros todos promotores de evento que tem no Brasil que ficam esperando pela decisão da ABQM". Com a palavra, o conselheiro Luiz Carlos Caromano Júnior disse, "Eu estou plenamente a favor". Como também acredita que "...85% a 90% quer ficar em Araçatuba". Em continuação, o presidente do Conselho de Administração, senhor Aroldo Durães, comentou: "Para ser um pouco diferente daquilo que ocorreu com a outra SPE imaginada. Quando chegar o contrato, quando chegar os detalhes, não vai se discutir a ideia. Se discute detalhes do contrato. Então, essa é a definição a se buscar. Então, que figue bem claro para todo mundo. Claro que tudo pode ser rescindido, como tudo na vida, mas é diferente se trabalhar bem trabalhado lá e depois chegar agui com os instrumentos necessários para estudarmos. Mas a gente já vai estudar com outros olhos, não é? Não é de aceitação, é talvez cuidar de detalhes, não é? Que para isso o corpo jurídico vai buscar cuidar muito bem. Espero e tenho certeza, não é? A questão é essa, então. Alquém tem alguma manifestação maior a fazer a respeito? Então, Caco, fica aprovado por aclamação também, por unanimidade. Aprovada por unanimidade. O presidente da Diretoria Executiva, senhor Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, agradeceu aos conselheiros e disse que, "A partir de agora, nós vamos começar a escrever um novo período para a ABQM, para os eventos oficiais da ABQM. Eu acho que nós vamos ter um material extraordinário para construir a peça orçamentária do ano que vem e eu espero que o Thomas Rocco, que é o presidente do SIRAN, consiga também levar a efeito lá no conselho do sindicato para a gente avançar rapidamente ainda no final desse ano e quem sabe a gente ter um novo Aracatuba, uma nova Aracatuba para a gente a partir do ano que vem".

6. Renovação contrato RSM Brasil Honorários propostos para o novo contrato Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor *Aroldo Durães*, apresentou o material para aprovação da renovação do contrato com a auditoria, "Eu, podendo me manifestar a respeito, eu trabalhei com essa mudança, trabalhei com essa auditoria e até agora me sinto satisfeito com o que eles têm apresentado, não é? Evidente que com algumas mudanças que até eu mesmo fiz várias. O pessoal do Conselho Fiscal

também fez e eles atenderam bastante a gente". Em continuidade, colocou em votação. Aprovada por unanimidade. Lembrando que a renovação da auditoria passou por aprovação do Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

### 7. Aprovação e deliberação da Proposta de Mudança do Regulamento Modalidade: Ranch Sorting

Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor Aroldo Durães, anunciou a alteração no regulamento de esportes relacionada ao Ranch Sorting, em que a proposta foi solicitada pelas Comissões de Ranch Sorting e Jurados para "Excluir a possibilidade de voltar corridas, caso seja necessário fazer a troca de alguma rês imprópria". Redação Atual: 33.18 - Antes de uma equipe cruzar a linha de início/falta, a equipe deve notificar o juiz de qualquer rês não numerada, ferida ou imprópria. Uma vez trazido à atenção do juiz, o juiz irá determinar se deve corrigir o problema ou continuar a prova. Se, a critério do juiz, uma nova corrida for dada por causa de rês não numerada, ferida ou imprópria, a nova corrida ocorrerá imediatamente. Caso o juiz der uma nova corrida, devido a rês estar ferida ou imprópria, se essa nova corrida for até a terceira dupla da bateria, as duplas que já correram na bateria podem retornar para uma nova corrida ou manter seu tempo, com o boi ferido ou impróprio trocado. Redação Proposta: 33.18 -Antes de uma equipe cruzar a linha de início/falta, a equipe deve notificar o juiz de qualquer rês não numerada, ferida ou imprópria. Uma vez trazido à atenção do juiz, o juiz irá determinar se deve corrigir o problema ou continuar a prova. Se, a critério do juiz, uma nova corrida for dada por causa de rês não numerada, ferida ou imprópria, a nova corrida ocorrerá imediatamente. Caso o juiz der uma nova corrida, devido a rês estar ferida ou imprópria, se essa nova corrida for até a terceira dupla da bateria, as duplas que já correram na bateria podem retornar para uma nova corrida ou manter seu tempo, com o boi ferido ou impróprio trocado. Nesse sentindo, colocou em discussão e votação. Aprovada por unanimidade.

#### COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

245

246

247248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271272273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

#### 1. Relato da relação às questões que estavam em andamento

Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor Aroldo Durães. indagou se "Todos receberam um relato em relação às questões que estavam em andamento. Informou que, "Elas não são nem deliberativas. Eu só estou buscando assuntos que a gente vinha tratando, dar uma satisfação a todos, inclusive pedi à diretoria que fizesse um relatório sobre isso e foi enviado". Citou dois exemplos. Primeiro, "Havia uma questão que o conselheiro Loly vinha trazendo a respeito de serviço de terceiros. Só pergunto exatamente diretamente a ele se existe alguma observação". Em resposta, o conselheiro Haroldo Pessoa disse que, "Podemos seguir adiante, mas eu só pediria que nas próximas reuniões estivesse tudo bem explícito, bem abertas as contas". Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor Aroldo Durães, "Eu já tive reunião tanto com o superintendente Rossitto como com o Vinícius. Então, para que esses assuntos não figuem exclusivamente na reunião, qualquer dúvida, um pouco de detalhe, não a gente que está com perturbações desnecessárias, mas coisas importantes ou tecnicamente, como o Loly está pedindo que haja um melhor esclarecimento e tal, então a gente vai vigilante nisso e buscando essas informações. A mesma coisa foi em relação à abertura das contas do Congresso. Esse pedido foi feito pelo conselheiro Marcão Alegria. Eu liquei para o conselheiro Marcão para que ele me desse uma referência se está sendo atendida a solicitação dele. Ele passou que, então, seria ideal que aguardasse

a prestação de contas do Nacional até que cada um fizesse o comparativo e depois algum assunto, aí sim buscar a inclusão em pauta e aí o conselheiro explicite melhor a dúvida ou o esclarecimento que queira".

### 2. Projeto Mormo – Plano de Trabalho Embrapa

294

295

296297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309 310

311312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor Aroldo Durães esclareceu que conversou com o Superintendente Geral, Manuel Rossitto, referente ao plano trabalho com a Embrapa, "Eu falei que esse assunto nós tínhamos decidido lá atrás e que nós só precisávamos era informação de andamento e que momento efetivamente a ABQM vai estar aportando alguma coisa". Em resposta, o superintendente geral, Manuel Rossitto, explicou que "A Embrapa entrou nesse projeto há dois anos. A primeira amostra de animal chegou lá há um ano e meio. Hoje tem sido feito coleta, cultura e 99% das amostras são de Santa Catarina e foi confirmado a presença do Mormo. A amostra do Instituto Biológico, inclusive, está lá. A cultura foi feita, depois foi contaminado um rato com ela e o resultado é bem preocupante. Até agora nenhum aporte foi feito. O nosso aporte seria agora para o segundo semestre com plano de trabalho, com as recomendações do conselho, de que a gente não teria compromisso nenhum de fazer novos aportes. A parte boa é que está caminhando. A parte ruim e que preocupa, é que está confirmando. Três estados com incidência muito forte. Rio Grande do Sul, Bahia e Mato Grosso. Inclusive. Mato Grosso está saindo bastante. Posso até mostrar fotos e trabalhos publicados. Tem ofício nosso no Ministério da Saúde com resposta clara de que não há confirmação das zoonoses, mas também não tem pesquisas e nem pelo ministério". Informou que, "Estão começando os experimentos no campo sobre a transmissão. Hoje, a gente, não conseque falar como é a transmissão de forma real. Na sequência, a conselheira Maria Clara do Amaral Cambrai disse que, "Parece que estão lançando uma pesquisa, um plebiscito sobre o que se fazer com o Mormo ou não com relação a exigência de exame, duração do exame". Em resposta, o superintendente geral, Manuel Rossitto, explicou que "Tem três consultas públicas de alta relevância para o setor que o MAPA soltou na semana passada. Tem a consulta pública sobre genética, outra sobre AIE e outra sobre o Mormo. Estamos trabalhando com uma pauta, até começando pela genética, onde estamos buscando o que realmente acontece no campo, o que é prática recomendada, qual o arcabouco legal e a partir disso quais as nossas propostas. E o resumo final qual seria a proposta do setor e levaremos a proposta do setor, logicamente, bem trabalhada aqui no Quarto de Milha". Em continuidade, o conselheiro Haroldo Pessoa, indagou se "Esses exames de comprovação do Mormo que você disse que eles estão obtendo, vai ser liberado para consulta". Em resposta, o superintendente geral, Manuel Rossitto, explicou que "100% serão publicadas em revistas internacionais. Mas se alguém quiser conhecer como é que está indo, temos autorização deles para convidar a ir lá [na Embrapa] conhecer toda a equipe técnica. Além disso a Embrapa ajudou a trazer o Senai/SP, que tem um laboratório moderno e também participará do protocolo, o Instituto Biológico ligado à Secretaria de Agricultura de São Paulo". Com a palavra, o conselheiro Haroldo Pessoa informou que, "Está tendo muita divergência ainda de resultado. A gente tem visto aí, continua judicialização e a hora que judicializa essa questão ainda tem dado muita divergência. Animais assintomáticos que a hora que vai para a Justiça são testados em laboratórios brasileiros, em laboratórios estrangeiros e a divergência de resultado é muito grande ainda". O superintendente geral, senhor Manuel Rossitto concordou com o conselheiro e disse, "O setor privado hoje para exames de Mormo deve fazer perto de 700 mil exames e um custo para o setor privado de R\$ 200 milhões a R\$ 300 milhões e nós estamos no pior dos mundos, por causa da

judicialização. Mais de cem, duzentos mandados de segurança com segunda amostra descaracterizando toda essa guestão e esses animais hoje estão transitando". Explicou que isto se dá em virtude da falta de conhecimento e alguma experiência mais forte, "Porque a hora que for mais forte em travar o Judiciário, a gente tira a oportunidade do criador, do proprietário de recorrer. Inclusive, a gente está sendo cobrado, para a iniciativa privada, para a segurança da tropa alguma estabilidade". Em continuidade, a conselheira Maria Clara do Amaral Cambrai indaga se o exame deu negativo, como pode ser assintomático, "Não está doente e se o exame deu negativo, como é que você pode considerar esse animal um cavalo assintomático? O cavalo tem que ter sintoma". O conselheiro Haroldo Pessoa expôs que, "Eu acho muito louvável a ABQM entrar num assunto tão polêmico que tem causado prejuízo para muita gente, mas eu sou a prova viva da inconstância, da falta de conhecimento, da falta de critério, da falta de responsabilidade, da falta de caráter dos técnicos". O presidente da Diretoria Executiva, senhor Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, disse que, "A entidade tem a responsabilidade de se apresentar e tentar ajudar a resolver. O IBEqui está fazendo e o que a ABQM vem provocando e o que a gente vem fazendo, é pedir realmente para tirar da área de conforto e aprofundar da forma que for possível. Tanto é, que nós propomos no ano passado e foi aceito aqui e, inclusive, a colaborar com investimento, caso seja necessário. Aproximamos muito da Embrapa. O Rossitto está aqui sinalizando e tomando os cuidados necessários, mas o importante é a gente avançar nisso e tentar chegar realmente em algum lugar. Ganhar maior confiança nesses exames e tudo isso e até entender essa parte de mercado". O presidente do Conselho de Administração, senhor Aroldo Durães, propôs, "Colocar uma agenda. Se for o caso, um dia especial tratar desse assunto para que nós possamos não só "fiscalizar" um pouquinho do que a ABQM, através dos seus colaboradores estão fazendo, e que a gente também possa, diante do conhecimento, como vocês três têm aqui, então a gente possa realmente trazer uma colaboração".

#### 3. Apresentação do Projeto Novo Tempo.

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369 370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

A representante do Projeto Novo Tempo, Carol Vicentini, agradeceu todos os parceiros, em especial a ABQM que custeou todo o projeto, "Eu acho que também é um momento de eu agradecer todos os parceiros. Em especial, a ABQM que é guem custeia todo este projeto. Então, nós temos muitos parceiros envolvidos como a ABNT, a Associação Nacional de Equoterapia, a Cavalcare, o SIRAN e a Prefeitura Municipal de Araçatuba. Cada um contribuindo com este projeto. Nós somos uma equipe grande de trabalho. Então, nós somos fisioterapeutas, psicólogos, equitadores e quia". Relatou como surgiu o projeto, "A ideia desse projeto veio com a iniciativa da ABQM de ajudar as crianças que tinham sido acometidas, tinham sido impactadas pela Covid 19. A partir daí, nós estudamos todo o ambiente onde a gente estava, Araçatuba, e chegamos à conclusão, então, que nós iríamos trabalhar com crianças de nove a onze anos de idade do município que fazem uso do ensino municipal e que durante a pandemia eles tiveram agravamento da dificuldade escolar porque essas crianças já apresentavam dificuldade escolar, TDH. Explicou que o objetivo do projeto era, "Utilizar o cavalo como um instrumento pedagógico para trabalhar com as crianças da rede do município de Aracatuba que já têm dificuldades de aprendizado escolar e foram impactadas ainda mais com o ensino remoto devido à pandemia da Covid 19. Foram selecionadas para esse projeto vinte crianças, que foram divididos 10 participantes no período da manhã e 10 participantes no período da tarde". Explicou que, "Avaliaram o equilíbrio estático, dinâmica, noção corporal, a estruturação temporal, a praxia (coordenação fina) e a praxia global". Relatou ainda que essas crianças

com TDH chegam com dificuldades de ler, escrever, realizar contas, "Porque ela não tem a base, uma base sensorial e motora que é muito importante para isso. Por isso a importância de trabalhar equilíbrio, estruturação tempo-espacial, coordenação final, coordenação motora grossa. Então, quando nós vamos à pista com o cavalo, nós temos que trabalhar todas essas variáveis que foram avaliadas. Informou que, "Somente 5% dessas crianças apresentavam um equilíbrio de forma total. Depois de apenas seis meses de trabalho com o cavalo, 47% dessas crianças tiveram a nota máxima". Acredita que este projeto, "Demonstra o quanto o cavalo é um instrumento de modificação da vida dessas crianças não só escolar, mas da vida social. A gente tem relatos incríveis de mães e pais o quanto essas crianças melhoraram no dia a dia não só na escola. Mostrar que esse cavalo aceita todos como nós somos". Por fim, falou do carinho da ABQM pelo projeto e o impacto do projeto no futuro dessas crianças, "Um projeto que foi tão bem estruturado, que é tão bem fomentado, a gente percebe um imenso carinho que vocês têm por esse projeto, eu acho que era o nosso dever apresentar esses resultados, mas eu gostaria de falar que esse projeto vai muito além disso tudo. Eu tenho certeza de que quando adultos, esse projeto vai ter impactado muito bem a elas. Então, toda a nossa equipe é muito grata a vocês. A gente teve vários encontros de muita emoção porque nós somos muito gratos por tudo isso que vocês fazem por nós. Dizer que quando vocês estiverem aqui nos campeonatos, venham nos conhecer, venham ficar um pouco próximo dessas crianças porque elas adoram quando vem alguém de fora, alguém da ABQM para passar um momento conosco". O presidente da Diretoria Executiva, Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, parabenizou por este trabalho e disse, "Você sabe que no Nacional, quando tive a oportunidade de estar pessoalmente e assistir essa apresentação... Na verdade, você apresenta os resultados medidos da evolução dessas crianças e que traz um impacto tão forte e tão importante para essas famílias, para casa porque na medida em que essas crianças têm uma melhora tão forte como essa que você apresentou para todos nós agui, eu acho que o efeito na família é ainda maior do que esse efeito medido nessas crianças. Eu guero mais é ratificar esse convite que você fez ao final a todos os conselheiros que são parte importante nesse projeto e também na sequência desse projeto Brasil afora, que realmente façam uma visita. Vamos ver se a gente organiza isso talvez para o Potro, uma visita em grupo, organizada porque esse trabalho realmente é um trabalho fantástico e que vale muito a pena. A gente está de mãos dadas e dando essa modesta contribuição".

#### **Aplicações Financeiras**

392

393

394

395 396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407 408

409

410 411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423 424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

### 1. Estrutura de Aplicações para 2022 – Situação de Caixa da ABQM e cotações enviadas pelo Bradesco para aplicação.

Com a palavra, o gerente de Controladoria *Vinícius Santos* fez um breve relato do resultado do estudo para melhorar as aplicações financeiras da instituição, porém mantendo a segurança do valor aplicado e não ter nenhum risco para a associação. Apresentou o caixa disponível no início do estudo, "...disponível para aplicação, R\$ 37 milhões. Desse valor, a gente tinha R\$ 15 milhões que estavam aguardando essa deliberação e R\$ 22 milhões já aplicados em outro formato". Expôs as principais cotações e tipos de aplicações fornecidas pelo Bradesco, banco com o qual a ABQM trabalha, "Então, um CDB de liquidez diária e baixo risco que rendia 102% do CDI, um fundo vinculado também ao CDB de baixo risco e que rende aí, ele tem uma variação e não é fixo, mas rendeu nos estudos aí entre 102% e 105% do CDI nos últimos históricos. Uma letra financeira que já tem uma trava para dois anos, mas que preserva o valor durante a sua aplicação porque ele é atrelado à inflação mais uma taxa de remuneração de 5,56%. E mais dois CDBs ofertados pelo banco, um pré-fixado de um ano e um pré-fixado para

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463 464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

dois anos. Então, aqui a gente apresenta com base nessas premissas, ofertas e estudos feitos por essa comissão a partir dos dados fornecidos pelo banco em relação às cotações". Explicou que, "O caixa que a gente tinha no momento de R\$ 37 milhões, a gente separa esse caixa em dois números. O primeiro que é a reserva técnica que a gente chama, o caixa mínimo que a entidade entende que é seguro para se preservar ao longo dos anos, de R\$ 25 milhões; e o saldo de caixa aí de R\$ 12 milhões que poderiam ser aplicados em outras finalidades. Dentro desse caixa de R\$ 37 milhões, foi deliberado por esse grupo a seguinte aplicação. R\$ 32 milhões, que corresponde a 86% do caixa aplicados da seguinte forma, 50% dos R\$ 32 milhões no CDB de liquidez imediata e 50% no fundo que também tem liquidez imediata e que varia entre 102% e 105% do CDI na média dos históricos dos últimos meses. E 14% do caixa, correspondente a R\$ 5 milhões aplicado a uma letra financeira que rende a inflação mais 5,56%. E a aprovação dessa aplicação foi feita pelo nosso presidente Carlos Auricchio, o Odilon membro do Conselho Fiscal e o Thomas Mello, integrante do Conselho de Administração". O presidente do Conselho de Administração, senhor *Aroldo Durães*, lembrou que, "Nós trouxemos essas observações porque na última reunião se deliberou que o conselheiro Thomas de Mello acompanhasse essa mudança. Só lembrando a todos que essa demonstração relativa à aplicação financeira está se dando porque o conselho autorizou a Diretoria Executiva a trabalhar de uma forma um pouco diferente do que vinha sendo trabalhado ao longo dos anos para que a gente pudesse utilizar melhor a possibilidade de rendimentos. Nós sempre tivemos uma atitude muito conservadora e o que se buscou foi sair um pouco dessa forma tão simplista e com a mesma responsabilidade de sempre. Buscar um pouco melhor de rendimento".

2. Apresentação do realizado gerencial versus orçado até julho de 2022

Com a palavra, presidente da Diretoria Executiva, senhor Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, fez a seguinte introdução "A minha sensação é que a gente pegou um novo tempo, uma nova postura e um novo comportamento financeiro na ABQM. Na primeira linha está como está se comportando a evolução do caixa. Pegamos de 2018 até julho de 2022 nós estamos fechando com o caixa que é essa curva azul, Gilmar, de R\$ 39 milhões. Queria fazer uma observação na linha imediatamente abaixo, que é o cartão de crédito. Cartão de crédito está saindo de uma postura lá de R\$ 1 milhão ao longo dos anos lá e nós estamos com R\$ 10 milhões do contas a receber do cartão de crédito. Não é à toa. É porque nós nos propomos mesmo, em função do conforto de caixa da ABQM, a reduzir o valor que pagaria o sócio da ABQM para R\$ 100, e até 12 pagamentos. Disse ainda: Olha o efeito positivo que a gente pode afirmar aqui que isso está dando para o sócio. Foi para R\$ 10 milhões no cartão crédito. Aqui nós estamos ajudando o pequeno criador, nós estamos ajudando quem quer aumentar o fluxo de caixa e eu também acredito, essa bendita inadimplência aqui a gente não tem o domínio, eu não posso te afirmar, mas eu acredito que está impactando também. Então, e aí isso aqui foi, inclusive, uma grande discussão entre nós junto com a área financeira se era hora, ao sair da pandemia, de vir propor de novo mudança ou não e eu estou defendendo que não, que a gente deve continuar o próximo ano desse jeito porque está na cara que isso está ajudando muita gente e o caixa está confortável, não há motivo nenhum de mudar isso. É o nosso ponto de vista. Então, essa curva azul, falamos das receitas de Stud Book, um comportamento também crescente. Ela parte lá 10, 13, 15, 15, durante a pandemia, dois anos agui de R\$ 15 milhões e agora já estamos até julho com R\$ 12 milhões, ela vai superar os R\$ 15 milhões também. São as nossas projeções agora para o final do ano. Agora, na linha de despesa que contribui com a geração de caixa, o Stud Book é o nosso maior gerador de

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505 506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

caixa, você vê que o custo é o inverso. Nós partimos lá de R\$ 3,6 milhões, derrubamos em 2019, derrubamos em 2020 e está estabilizando numa toada de R\$ 2 milhões do nosso custo operacional. Então, nós estamos numa linha crescente na receita e conseguimos achar o padrão operacional e de comportamento, que é qualificação de equipe, um time ajustado, muita tecnologia embarcada que está permitindo a gente ter essa largueza aqui que está dando para gerar essa riqueza para entidade. O fomento, percebemos que a gente não teve nenhuma ação de aumentar, até porque como o Stud Book veio bem, nós não fizemos nenhuma ação nas linhas de fomento que forçasse o crescimento de fomento. O que nós fizemos proposta foi só da inflação e nós estamos tirando e agora. Não está caindo nesse ano. Então, por isso que ela vem se comportando de uma forma linear aqui, sem nenhuma mudança. Mas os investimentos em fomento a gente vem aumentando sim. Vem crescendo, vem fazendo essas questões sociais, núcleos de associações. Aqui em julho ele ainda está baixo porque o repasse dos núcleos de associações foi muito baixo ainda, mas vai chegar. Vai cumprir e depois coloquei embaixo, foi o grande instrumento de fomento que a gente fez e acredita que esteja colaborando com o mercado que foi esse grande investimento dentro das pistas que mostra lá a gente saindo da ordem de R\$ 3 milhões nos três primeiros anos ali, ano passado já fomos a R\$ 5 milhões e agora até o Nacional já estamos com R\$ 5 milhões e estamos fazendo essa proposta de ser bem mais agressivo ainda em função do caixa que a gente está na entidade, que a gente leva isso agui para uns R\$ 7.5 milhões ou R\$ 8 milhões esse ano, se a gente concordar com essa premiação adicional. Então, baseado nisso aqui a gente consegue e vão ser nessas premissas, Aroldo, que a gente vai estar trabalhando esse último trimestre agora aqui, todos nós aqui na Diretoria Executiva, para a peça orçamentária do ano que vem. Assim, passou a palavra ao gerente de Controlaria, Vinícius Santos apresentar o real versus o orçado, entretanto, enfatizou que, "Quero adiantar para vocês que está indo muito bem". Na seguência, o gerente de Controladoria, *Vinícius Santos* apresentou o realizado gerencial versus orçado até julho de 2022. "A gente já sintetiza as principais informações. Na parte de receitas, de janeiro a julho a gente teve um aumento nas receitas de 42% equivalente a R\$ 9,440 milhões comparado com o mesmo período de 2021. E em comparação com o orçamento, essas receitas estão acima em 5%. No grupo de eventos, a gente teve aumento de receitas de 101% equivalente a R\$ 4,811 milhões comparado a 2021". Ressalvou que, "A comparação com 2021 fica prejudicada em razão tanto do Congresso quanto também o Campeonato Nacional terem sido realizados em períodos diferentes do habitual e diferentes do período agui que a gente está comparando". Prosseguiu com o grupo de receitas operacionais, "Estamos acima em 28%, equivalente a R\$ 4,589 milhões comparado com o mesmo período de 2021 e em comparação com o orçado, 2% acima do orçamento. E, nas receitas de Stud Book, a gente teve um aumento de 21% equivalente a R\$ 2,123 milhões comparado com 2021 e 6% acima do orçado acumulado para o período. Já na parte das despesas, de janeiro a julho de 2022, todas as despesas a gente teve um gasto maior equivalente a 35%, correspondente a R\$ 4,488 milhões comparado ao mesmo período de 2021. Com relação ao orçado acumulado, estamos abaixo do orçamento, com uma economia de 20%, equivalente a R\$ 3,552 milhões. No grupo de eventos, a gente teve um gasto maior em 79%, correspondente a R\$ 4.109 milhões comparado com o mesmo período de 2021. No grupo de eventos, assim como a gente fez a ressalva nas receitas, nas despesas também. O período de realização do Congresso Brasileiro e do Campeonato Nacional em 2021 foi diferente do habitual. E no grupo de fomentos, a gente teve uma redução nas saídas equivalente a 3% comparado com o mesmo período de 2021. Em relação ao orçamento estamos abaixo em 61%, R\$ 1,187 milhão. Na parte de caixa, iniciamos o caixa em 2022 com R\$ 30,319 milhões e até

o mês de julho de 2022, o saldo é R\$ 39,290 milhões, um incremento de caixa de R\$ 8,971 milhões. Esse saldo refere-se a entradas e saídas de caixa. E considerando o cartão de crédito a receber, que soma R\$ 9,980 milhões, o saldo final de caixa da entidade em julho foi de R\$ 49,270 milhões. Passando, então, para as receitas por grupo, a gente tem aqui no resultado as receitas operações que somaram em 2022 até julho R\$ 20,731 milhões contra R\$ 16,142 milhões no mesmo período do ano passado. Um incremento de 28%. Em relação ao orçamento estamos acima em R\$ 458 milhões. Na parte de custos e despesas operacionais em 2022 até julho, somaram, R\$ 6,178 milhões contra R\$ 5,737 milhões no mesmo período do ano passado, um incremento de 8%. Um incremento, inclusive, relativamente baixo comparado aí com o alto índice de inflação de 2021 até o período atual. Em relação ao orçado acumulado na parte de custos e despesas estamos abaixo em R\$ 2,284 milhões. A parte operacional, que é a margem de contribuição, somou R\$ 14,553 milhões, que é o que a entidade operacional gerou para as suas aplicações de fomento e eventos contra R\$ 10,405 milhões, um incremento de 40% comparado com 2021 e comparado com o orçado um aumento na margem de contribuição de R\$ 2,742 milhões". Referente a fomento e eventos, até julho/22 foi positivo em R\$ 140 mil, e o resultado final até julho de 2022 (todas as receitas menos todas as despesas) que foi de R\$ 14,694 milhões até julho/22, contra R\$ 9,742 milhões no mesmo período de 2021. Finalizou com o caixa, "Iniciamos o caixa em 2022 com R\$ 30,319 milhões. Tivemos entradas no caixa de R\$ 26.938 milhões, saídas que somaram R\$ 17,967 milhões. Então, o saldo final do caixa de R\$ 39,290 milhões. Com cartão de crédito a receber, que foi de R\$ 9,980 milhões, o caixa final foi de R\$ 49,270 milhões. Comparado com 2021, o saldo de caixa era de R\$ 37,702 milhões, um aumento de 31% na comparação com o ano passado e, se a gente comparar com o orçamento para o período, um aumento de R\$ 4,178 milhões. Lembrou que no orçamento há uma rubrica relacionada a contingência, "Essa contingência equivale a 8% da receita orçada e que para o período, essa contingência foi de R\$ 1,621 milhão. Ou seja, o orçamento, após a contingência de caixa, seria de R\$ 43,469 milhões. Então, o realizado de caixa de 2022 até julho comparado com o orçado de caixa, com a contingência, foi um incremento de R\$ 5,8 milhões".

### **COMUNICAÇÃO DOS CONSELHEIROS**

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567568569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

#### 1. Inclusão de pauta do conselheiro Hely Felipe sobre quadriciclo

Com a palavra, o conselheiro Gilmar Garcia relatou que, "Num determinado sábado em Araçatuba e nós fomos para o recinto da WV Leilões. O Loly estava sentado lá e muitos outros criadores também. E nós começamos a discutir sobre o uso adequado do quadriciclo dentro do evento da ABQM. A hora que eu entrei dentro do parque, quase que um dagueles menininhos passou por cima do meu carro com o quadriciclo, tá certo? E não somente quadriciclo como aquelas 'motoquinhas' também. Patinete elétrico. Então, eu figuei muito preocupado com aquilo porque eu pensei, 'Se aqui acontecer algum acidente com isso aqui a ABQM vai ser responsabilizada por isso". Na sequência, o presidente da Diretoria Executiva, senhor Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, disse, "Eu acho isso aí fundamental a gente tomar uma atitude. Então, eu pedi para que vissem quais alternativas a gente teria para aquilo e tem uma muito simples que dá para a gente implantar agora. Em eventos particulares, a polícia não pode atuar lá dentro. Tanto é que dessa vez nós chamamos, a polícia não podia fazer nada. Desde que antes do evento você vá na polícia, paque uma taxa lá e já autorize previamente a presenca da polícia lá dentro. Aí ela pode exercer o poder de polícia". Com a palavra, o conselheiro Gilmar Garcia sugeriu que "Colocar câmera para todo lado não é difícil e vamos pegar e colocar.

Na hora que entrar os quadriciclos nós vamos identificar e vamos colocar uma placa lá. Eu estou lá no parque, nós vamos ter uma central nossa ali, eu passei, eu vi aquele molegue fazendo arruaça ali, eu peguei a plaquinha dele e liguei lá na central. Ele vai ser comunicado, 'Fulano, você vem aqui. Pode largar seu quadriciclo aí'. Sim, identificar o quadriciclo. Identificar o quadriciclo. Nós não podemos coibir a criança de não pilotar aquilo ali, mas nós temos que pôr regra porque aqui é tudo uma baderna. Tem que pôr regra. Se você colocar regra, às vezes vai funcionar". Em continuidade, o presidente da Diretoria Executiva, senhor Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, indaga se o conselheiro pode coordenar essa ação. Em resposta, o conselheiro Gilmar Garcia falou, "Eu coordeno a ação". Com a palavra, o conselheiro Marcus Vinicius Orefice disse que "O problema é na hora que você entra na propriedade. Nós da ABQM não temos poder de polícia de reter o veículo. Então, com essa medida do Caco, se aí a gente pagar, eu acho que é muito salutar porque eles podem segurar. Eu acho que se botar guarda municipal lá também vai ser questionado. Mas se colocar Polícia Militar, aí começa a disciplinar. E além do que, onde está dentro do nosso estatuto, nosso regimento, nosso regulamento ou qualquer coisa que o valha dentro da associação, que punição nós podemos dar para o pai? Eu acho que tem que punir, mas nós temos que descobrir onde está o que nós podemos punir". Na sequência, o conselheiro Luiz Carlos Caromano Júnior expôs que, "Eu estou assim com o Gilmar e acho também, para acrescentar, nós tínhamos que pôr que quem levar tem que ter a responsabilidade de assinar um termo de responsabilidade".

### 2. Regramento de arrendamento para reprodução

Com a palavra, o presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Durães**, explanou sobre o problema do uso de sêmen importado e congelado. "Esse assunto é muito importante e que nós conselheiros deveríamos ter o máximo de informação a respeito para que a gente pudesse expor aos outros colegas o que está acontecendo e entender, quem sabe também trazer alguma sugestão de repente à atuação do nosso Stud Book. No CDT a gente não tem influência, mas falar a gente pode falar. E a minha proposta seria que a gente fizesse a convite, talvez, não precisa ser uma reunião extraordinária, mas que a gente escolhesse uma data, alguma coisa, e nós pudéssemos discutir isso numa reunião virtual. Eu iria convidar para isso o superintendente do Stud Book, o pessoal do esporte e se alguém do CDT também". Em seguimento, o presidente da Diretoria Executiva, senhor **Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio**, sugeriu o debate das três consultas públicas do MAPA, "Vamos ver que ponto vai estar essa discussão, mas poderia levar para debater um pouquinho também já que é uma reunião de trabalho com a participação do conselho, essas três consultas, o andamento das três consultas públicas do MAPA. Genética, mormo e anemia".

#### 3. Reunião da AQHA - Inclusão conselheiro Haroldo Pessoa

Com a palavra, o conselheiro *Haroldo Pessoa* comunicou que "Eu fui questionado depois por alguns representantes da AQHA o porquê eu não participei dessa reunião eu sendo diretor da AQHA para o Brasil. E eu disse que eu não tinha sido convocado pela ABQM nem pelo diretor internacional e eles perguntaram o porquê. É só uma lembrança para a diretoria e para o diretor internacional essa falta de comunicação entre a gente".

#### 4. Expansão do período da anemia infecciosa

Com a palavra, o conselheiro *Marcos Sá* comunicou que passou uma sugestão ao MAPA, "Passei a eles com um dado que os Estados Unidos, a anemia infecciosa, a duração são 24 meses e o nosso aqui está em 60 dias. Então, eu não sei se cabe a nós, mas nós

devemos pleitear isso, uma expansão dessa data até por reciprocidade ao tempo que nós estamos fazendo isso. Quer dizer, são 24 meses contra 60".

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Aroldo Durães, agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos, sendo a presente ata, lavrada e assinada pelo Presidente do Conselho de Administração.

Aroldo Souza Durães
Presidente do Conselho de Administração

639

640

641

642643644